



Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP)

Fundada em 02/01/1983

Rua Carvalho Filho, nº 336 – Centro, Araraquara/SP

Biografia do Prof. Dr. Marcello Franco (1940-2017): A Força do Legado

Lançada em homenagem-póstuma a passagem do aniversário de 80 anos do nosso estimado mestre e amigo

Editada pelo Dr. Sydney C. Leão

Professor de Patologia e Coordenador do Colegiado de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco- Paulo Afonso/BA

Professor de Patologia e Medicina Legal do Curso de Medicina da Universidade Tiradentes- Aracaju/SE

18º. Presidente da APESP- Gestão “A Força do Legado” (2019-2020)

Último discípulo do Prof. Marcello Franco

“Nessum Dorma, Nessun Dorma”

Marcello Fabiano de Franco nasceu em São Paulo-SP em 06 de junho de 1940. Descendente de italianos, era filho de Paulo & Tilde de Franco. Tinha um irmão gêmeo chamado Fábio; além de outros dois irmãos, Paulo (*Paulinho*) e Maria (D. *Mariazinha*).¹

Fez os seus primeiros estudos no renomado colégio Dante Alighieri em São Paulo/SP; logrando êxito no vestibular para medicina da FMUSP para o ano de 1959; formando-se médico no final do ano de 1964. Logo após a formatura, em maio de 1965, foi contratado como médico instrutor do departamento de Patologia da FMUSP.² Ficou naquele departamento até novembro de 1967, transferindo-se, com a mesma função para a recém fundada Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (atualmente Faculdade de Medicina de Botucatu-FMB/UNESP). Evoluiu para professor assistente, em 1971 e para professor doutor-assistente em 1972; obtendo a livre-docência em 1976 e finalmente chegando ao nível de professor titular (em regime de RDIDP) em abril de 1984.²

O doutorado do Prof. Marcello foi defendido em 1972, no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, com orientação do amigo e Professor Thales de Brito. Fez ainda quatro pós-doutorados- dois deles, na Universidade do Texas (nos EUA), nos anos de 1985 e 1992; sendo os outros dois pós-doutorados feitos, respectivamente, na Inglaterra (*Kenedy Institute of*



Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP)

Fundada em 02/01/1983

Rua Carvalho Filho, nº 336 – Centro, Araraquara/SP

Rheumatology- entre 1973 e 1975) e no Japão (*Research Center for Pathogenic Fungi and Microbial Toxicoses*- 1988)¹

Após a sua aposentadoria no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu em 1996 (na condição de professor titular e emérito da UNESP); prestou concurso para professor titular do Departamento de Patologia (DAP) da Escola Paulista de Medicina (EPM) também em 1996, logrando êxito naquele certame. Com isso, tornou-se professor titular da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP até sua aposentadoria naquela Universidade em 2010. Mesmo após a segunda aposentadoria, manteve-se ativo na EPM, coordenando o serviço de nefropatologia daquela Universidade até a metade do ano de 2015 (como professor titular aposentado-afiliado), ano em que se retirou em definitivo da prática como professor e patologista.

Em termos associativos, foi o sexto presidente da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP), entre os anos de 1987 e 1988; e foi o 21º. Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia- SBP (em dois mandatos, entre os anos de 1993-1997).^{3,4} Foi ainda vice-presidente para a América do Sul da International Academy of Pathology (IAP) entre os anos de 2012 a 2014 e membro titular (*imortal*) da Academia Paulista de Medicina, desde o ano de 2012 até o seu falecimento.¹ Presidiu, ainda, o XXVIII Congresso da *International Academy of Pathology* (IAP) em 2010, único sediado em solo brasileiro, na cidade de São Paulo-SP.¹

O Prof. Marcello foi um patologista geral brilhante e um nefropatologista excepcional (certamente um dos melhores especialistas em patologia renal da história). Teve intensa e efervescente produção científica na seara da anatomia-patológica durante mais de 50 anos ininterruptos, com a publicação (segundo o seu currículo Lattes) de 362 artigos em periódicos científicos, 25 capítulos de livros, 460 resumos em anais de congressos e 473 trabalhos apresentados em congressos científicos; tendo participando, ainda de 282 congressos, simpósios, encontros, jornadas e cursos.^{1,2} Recebeu 22 prêmios e títulos em sua vitoriosíssima carreira, com destaque para o *Gold Medal* da *International Academy of Pathology* (IAP) em 2012 (cuja moldura ele expunha em sua sala, com orgulho) e para a *Placa de reconhecimento na Sede da SBP, pelo trabalho incansável em prol da patologia brasileira*, em 2011.^{2,5}

Editou, juntamente com os Doutores Carlos E. Bacchi (5 e 6ª. edições), Thalles de Brito (5 e 6ª. edições), Mario Rubens Montenegro (i.m.) e Paulo Cardoso de Almeida (5ª. e 6ª. edições), as seis primeiras edições do tratado *Patologia: processos gerais*, utilizado em diversos cursos da área da saúde do nosso país como livro-texto para as disciplinas de patologia geral e processos patológicos gerais. Editou ainda, juntamente com os Doutores Carlos Renato Almeida



Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP)

Fundada em 02/01/1983

Rua Carvalho Filho, nº 336 – Centro, Araraquara/SP

Melo (na 4ª. edição), Carlos E. Bacchi, Ricardo Artigiani Neto (na 4ª. edição) e Paulo Cardoso de Almeida (até a 3ª. edição), as quatro primeiras edições do *Manual de Padronização de Laudos Histopatológicos* da Sociedade Brasileira de Patologia, uma verdadeira bússola para os patologistas dos quatro cantos do nosso país.

Da vida pessoal, Prof. Marcello nunca se casou; e não teve filhos. Sem sombra de dúvida foi *casado* durante 53 anos com a nossa nobre especialidade; tendo como *filhos-na-patologia*, numerosos discípulos. Para não cometer injustiças, destaco dois nomes - um deles, vinculado historicamente a FMB/UNESP e o outro, diretamente vinculado, até a atualidade, à EPM/UNIFESP: São respectivamente o Prof. luso-brasileiro Fernando Schmitt (patologista e citopatologista mamário de renome mundial, atualmente na Universidade do Porto, em Portugal) - que foi residente e posteriormente colega de Departamento do Prof. Marcello em Botucatu no final dos anos 80 e começo dos anos 90;⁶ e o Prof. Ricardo Artigiani Neto (renomado patologista gastrointestinal, chefe do Departamento de Patologia da EPM/UNIFESP e ex-secretário geral da Sociedade Brasileira de Patologia)- que foi amigo, colaborador e colega de Departamento (na EPM) do Prof. Marcello durante quase duas décadas.

Era carinhosamente chamado pelos colaboradores do Departamento de Patologia da EPM/UNIFESP como o “bom velhinho”. Apesar da origem italiana, era corinthiano fanático; tendo vibrado intensamente com as conquistas do *Sport Club Corinthians Paulista* nos seus últimos anos de vida (como a Libertadores e o Mundial de Clubes FIFA em 2012). Também era grande admirador das óperas (em especial, a ária *Nessum Dorma*); hábito compartilhado com o seu estimado amigo, o super-renomado patologista ítalo-argentino naturalizado americano Dr. Juan Rosai.

Faleceu em 24 de agosto de 2017, após longa e extenuante batalha pela sua saúde. Diversas homenagens a ele durante a vida e post-mortem foram prestadas a ele, tais como o nome do principal anfiteatro do Departamento de Patologia da FMB/Unesp (carinhosamente conhecido como “Marcellão”); das salas de diagnóstico e checagem de casos no laboratório *Verittas* (Dr. Pablo Furtado, em São Luís/MA) e no laboratório *Cedia* do Dr. Raimundo Maia, no Crato/CE; e no futuro *mini-museu* de anatomia-patológica do Colegiado de Medicina da Univasf, em Paulo Afonso/BA, humildemente capitaneado por esse que vos fala (S.C.L.). Sem esquecer do prêmio *APESP Prof. Marcello Franco*, que será outorgado ao melhor trabalho do estado de São Paulo no 33º Congresso Brasileiro de Patologia, que será sediado em Foz do Iguaçu/PR, ainda sem data definida, devido a terrível pandemia que nos assola.



Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP)

Fundada em 02/01/1983

Rua Carvalho Filho, nº 336 – Centro, Araraquara/SP

Sem sombra de dúvidas, o brilhantismo e o cavalheirismo do Prof. Marcello Franco (um verdadeiro *gentleman*) continuam vivos na atuação de todos os seus estimados discípulos. No meu caso, sinto falta da convivência diária com o Prof. Marcello em sua sala nas instalações provisórias do Departamento de Patologia da EPM (no terceiro andar do edifício Prof. Octávio de Carvalho), das visitas aos sábados à tarde em seu último apartamento, na avenida Borges Lagoa (próximo ao Hospital do Rim), da extrema urgência para liberação dos casos de nefropatologia e do apreço pela liberação dos laudos definitivos de necrópsia de maneira absolutamente perfeita e impecável. Sem esquecer, é claro, da preparação dos casos para a próxima reunião da APESP - jamais imaginaria àquela época que um dia eu seria presidente dessa magnífica associação e professor universitário federal, como ele foi...

Que a **Força do Legado** do Prof. Marcello Franco continue a brilhar, dentro da patologia paulista e brasileira, por inúmeros anos...

Dr. Sydney Correia Leão

18º Presidente da APESP- Gestão "A Força do Legado"

06/06/2020



Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP)

Fundada em 02/01/1983

Rua Carvalho Filho, nº 336 - Centro, Araraquara/SP

Referências (Visualizadas entre os dias 01 a 04/06/2020)

- 1- <https://www.academiamedicinasaopaulo.org.br/biografias/298/BIOGRAFIA-MARCELLO-FABIANO-DE-FRANCO.pdf>
- 2- <http://lattes.cnpq.br/9599342606375611>
- 3- <http://www.sbp.org.br/expre/prof-dr-marcello-fabiano-de-franco-periodo-de-1993-1995-e-1995-1997/>
- 4- <http://patologiapesp.org.br/a-apesp/>
- 5- https://bdiap.org/_userfiles/pages/files/news/BDIAP_Issue8.pdf
- 6- <https://orcid.org/0000-0002-3711-8681>